

AULA 02

Pr. Carlos Elias de Souza Santos

**MINISTÉRIO DE
EDUCAÇÃO CRISTÃ
ESCOLA BÍBLICA
DOMINICAL**



Últimas Coisas

- 1. PODERÁ CRISTO VOLTAR A QUALQUER MOMENTO?**
 - 2. SINAIS QUE PRECEDEM A VOLTA DE CRISTO**
-

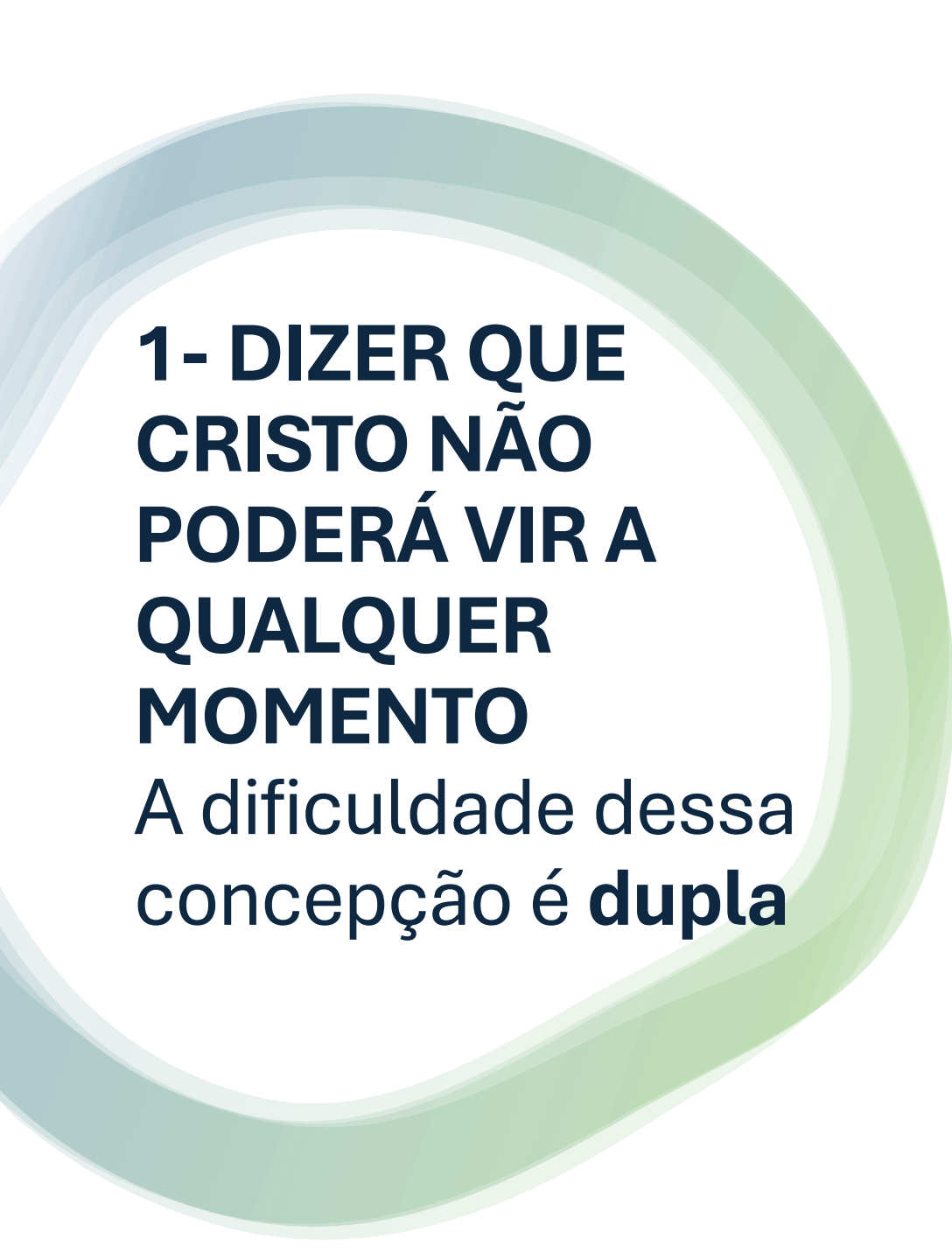
3. Soluções possíveis

3. Soluções possíveis

- **Como harmonizar passagens que nos parecem aconselhar a estar prontos porque Cristo pode voltar logo, com passagens que indicam que alguns eventos importantes e visíveis devem ocorrer antes que ele possa voltar?**
- **É POSSÍVEL PROPOR ALGUMAS SOLUÇÕES.**

UMA SOLUÇÃO É: 1- DIZER QUE CRISTO NÃO PODERÁ VIR A QUALQUER MOMENTO.

- **Louis Berkhof diz: “De acordo com as Escrituras alguns fatos importantes devem ocorrer antes da volta do Senhor e, assim, não se pode considerá-la iminente”.**
- Essa posição é defendida por Louis Berkhof na frase citada acima. O tempo que deve transcorrer antes da volta de Cristo depende do tempo que a pessoa julga necessário para que alguns dos sinais se cumpram, tais como a pregação do evangelho a todas as nações, a vinda da grande tribulação e a reunião de todo o número dos judeus que serão salvos.



1- DIZER QUE CRISTO NÃO PODERÁ VIR A QUALQUER MOMENTO

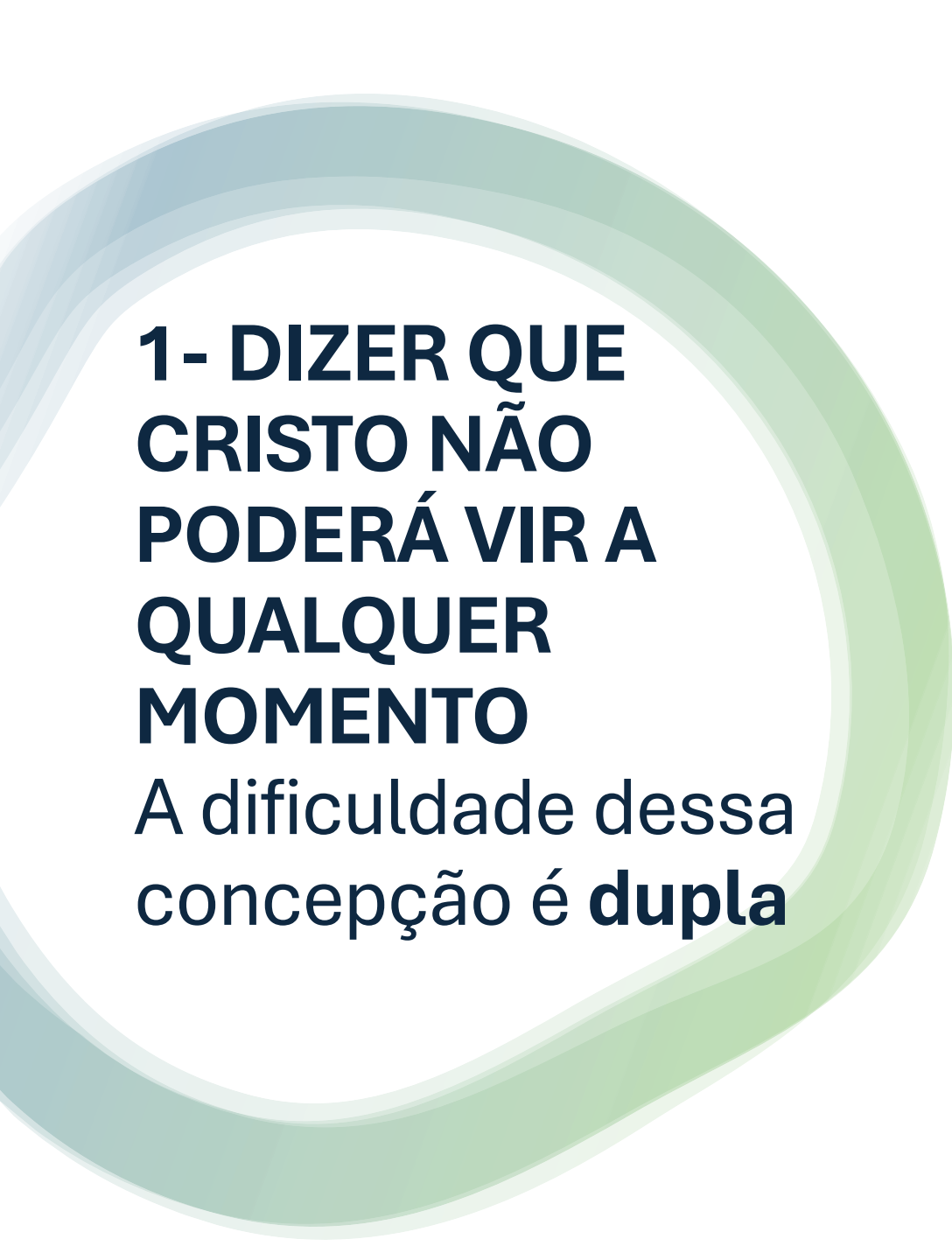
A dificuldade dessa concepção é **dupla**

- PRIMEIRO, realmente parece anular a importância das advertências de Jesus a que estejamos atentos, prontos, ao fato de que voltará numa hora que não esperamos. Qual a força de um alerta a que estejamos prontos para uma vinda inesperada de Cristo, se sabemos que essa vinda não pode ocorrer senão depois de muitos anos? A ideia de expectativa urgente pela volta de Cristo fica muito diminuída ou totalmente anulada nessa posição, e tal consequência parece bem contrária à intenção de Jesus em deixar tais alertas.

1- DIZER QUE CRISTO NÃO PODERÁ VIR A QUALQUER MOMENTO

A dificuldade dessa
concepção é **dupla**

- SEGUNDO, essa posição parece empregar esses sinais de maneira bem oposta à maneira pela qual Jesus queria que fossem empregados. Os sinais são dados para que, vendo-os, intensifiquemos nossas expectativas quanto à volta de Cristo. Jesus disse: “Ora, ao começarem estas coisas a suceder, exultai e erguei a vossa cabeça; porque a vossa redenção se aproxima” (Lc 21.28). E os alertas também são dados para impedir que os que crêem se desviem, seguindo falsos messias: “Então, Jesus passou a dizer-lhes: Vede que ninguém vos engane. Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu; e enganarão a muitos. [...] Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis” (Mc 13.5–6, 21).



1- DIZER QUE CRISTO NÃO PODERÁ VIR A QUALQUER MOMENTO

A dificuldade dessa
concepção é **dupla**

- Assim, os sinais são dados para impedir que os cristãos sejam surpreendidos por esses eventos notáveis, para lhes garantir que Deus os conhece de antemão e para impedir que sigam supostos messias que não vêm da maneira como Cristo virá: de modo extraordinário, visível, vencendo o mundo.

2- A outra solução principal desse problema é DIZER QUE CRISTO DE FATO PODERÁ VOLTAR A QUALQUER MOMENTO e harmonizar as duas séries de passagens de várias maneiras.

- (1) Um jeito de harmonizá-las é dizer que o Novo Testamento fala de duas voltas distintas de Cristo, ou de duas segundas vindas de Cristo, ou seja:
- Uma vinda **SECRETA** em que Cristo tira os cristãos do mundo (uma vinda “para seus santos”);
- Depois, após sete anos de tribulação sobre a terra, uma vinda **VISÍVEL**, pública e triunfante (uma vinda “com seus santos”) em que Cristo virá para reinar sobre a terra.
- Durante o intervalo de sete anos, todos os sinais que ainda não se cumpriram (a grande tribulação, os falsos profetas com sinais e maravilhas, o anticristo, a salvação de Israel e os sinais nos céus) serão cumpridos, de modo que não há tensão nenhuma entre esperar por uma vinda que ocorrerá “a qualquer momento” e o entendimento de que uma vinda posterior será precedida por muitos sinais.

**TENTATIVA DE
HARMONIZAR:
duas voltas distintas
de Cristo, ou duas
segundas vindas de
Cristo.**

- O problema dessa solução é a dificuldade de **DERIVAR DUAS VINDAS DISTINTAS DE CRISTO DAS PASSAGENS QUE PREDIZEM SUA VOLTA**. Entretanto, não vamos discutir a questão aqui, mas tratá-la no próximo capítulo, quando considerarmos a perspectiva pré-milenista pré-tribulacionista da volta de Cristo. Deve-se também notar que, historicamente, essa solução é bem recente, pois era desconhecida na história da igreja até ser proposta no século passado por **JOHN NELSON DARBY (1800–1882)**. Isso deve alertar-nos para o fato de que essa solução não é a única possível para a tensão apresentada pelas passagens acima citadas.

3 - Outra solução é DIZER QUE TODOS OS SINAIS JÁ FORAM CUMPRIDOS E, PORTANTO, CRISTO DE FATO PODE VOLTAR A QUALQUER MOMENTO.

- **Segundo essa perspectiva, podem-se encontrar os possíveis cumprimentos desses sinais nos eventos da igreja primitiva, ainda no primeiro século. Em certo sentido, pode-se dizer, o evangelho foi de fato pregado a todas as nações, surgiram falsos profetas que se opuseram ao evangelho, houve grande tribulação na perseguição que a igreja sofreu nas mãos de alguns imperadores romanos, o homem da iniquidade foi na realidade o imperador Nero, e o número completo do povo judeu que será salvo tem sido preenchido gradualmente ao longo da história da igreja, já que Paulo se apresenta como exemplo do início dessa reunião do povo judeu (Rm 11.1). Vamos discutir em mais detalhes na próxima seção a idéia de que os sinais que antecedem a volta de Cristo já devem estar cumpridos, mas aqui podemos simplesmente observar que muitos não consideram convincente nenhuma idéia que afirme que eles já ocorreram, porque esses sinais lhes parecem indicar eventos muito mais amplos que os ocorridos no primeiro século.**

(3) Há outra maneira de resolver essas duas séries de passagens. É dizer que é improvável mas possível que os sinais já se tenham cumprido e, portanto, simplesmente não podemos saber com certeza, em nenhum ponto da história, se todos os sinais foram ou não cumpridos.

- Essa posição é atraente porque leva a sério o propósito básico dos sinais, o propósito básico dos alertas e o fato de que não devemos saber quando Cristo voltará. Quanto aos sinais, o propósito básico deles é intensificar nossas expectativas com a volta de Cristo. Assim, sempre que vemos indicações de coisas que lembram esses sinais, nossas expectativas em torno da volta de Cristo são despertadas e intensificadas.

-
- Quanto aos alertas para que estejamos prontos, os que defendem essa posição diriam que Cristo poderá voltar a qualquer momento (já que não conseguimos ter certeza de que não se cumpriram) e, assim, precisamos estar prontos, ainda que seja improvável que Cristo volte **imediatamente** (porque parece haver alguns sinais ainda não cumpridos). Por fim, essa posição concorda que não podemos saber quando Cristo voltará e que ele virá numa hora que não esperamos.

MAS É POSSÍVEL QUE ESSES SINAIS TENHAM SE CUMPRIDO?

Podemos examiná-los um por vez. Em cada um nossa conclusão será que é improvável mas possível que o sinal já se tenha cumprido.

-
- **A. A PREGAÇÃO DO EVANGELHO A TODAS AS NAÇÕES.** O evangelho foi pregado a todas as nações? É provável que não, já que há vários grupos lingüísticos e étnicos que ainda não ouviram o evangelho. É improvável, portanto, que esse sinal tenha se cumprido. Entretanto, Paulo fala em Colossenses sobre a propagação mundial do evangelho: “... a palavra da verdade do evangelho, que chegou até vós; como também, em todo o mundo, está produzindo fruto e crescendo” (Cl 1.5–6). Ele também fala do evangelho “que foi pregado a toda criatura debaixo do céu” (Cl 1.23). Nesses versículos ele certamente não quer dizer que cada criatura viva ouviu a proclamação do evangelho, mas que a proclamação foi anunciada a todo o mundo e que, pelo menos no sentido representativo, o evangelho foi pregado a todo o mundo ou a todas as nações. Portanto, é improvável mas possível que esse sinal se tenha cumprido inicialmente no primeiro século e muitas vezes desde então, em sentido mais amplo.

MAS É POSSÍVEL QUE ESSES SINAIS TENHAM SE CUMPRIDO?
Podemos examiná-los um por vez. Em cada um nossa conclusão será que é improvável mas possível que o sinal já se tenha cumprido.

-
- **B. A GRANDE TRIBULAÇÃO.** Mais uma vez, parece provável que a linguagem das Escrituras indique que haverá na terra um período de sofrimento muito maior que tudo que se tenha experimentado. Mas deve-se notar que muitas pessoas entenderam que os alertas de Jesus quanto à grande tribulação referem-se ao cerco romano a Jerusalém na guerra judaica de 66–70 d.C. O sofrimento durante essa guerra foi mesmo terrível e pode ser o que Jesus descreveu ao predizer essa tribulação. De fato, desde o primeiro século, tem havido muitos períodos de perseguição violenta e intensa de cristãos, e mesmo em nosso século isso tem ocorrido em grandes áreas do globo, com cristãos sendo terrivelmente perseguidos na antiga União Soviética, na China comunista e em países muçulmanos.

MAS É POSSÍVEL QUE ESSES SINAIS TENHAM SE CUMPRIDO?
Podemos examiná-los um por vez. Em cada um nossa conclusão será que é improvável mas possível que o sinal já se tenha cumprido.

- **B. A GRANDE TRIBULAÇÃO.**

- **Seria difícil convencer alguns cristãos deste século que têm sofrido décadas de perseguição por causa da fé e tiveram conhecimento de que a perseguição afetou milhares de outros cristãos em amplos segmentos do mundo, que a grande tribulação ainda não ocorreu. Há anos que eles vêm ansiando e orando pela volta de Cristo, para que ele os resgate da tribulação que estão enfrentado.**
- **Mais uma vez, ainda que possamos pensar que as palavras de Jesus indicam a probabilidade de uma perseguição maior no futuro, é difícil ter certeza disso. Parece adequado concluir que é improvável mas possível que a predição de uma grande tribulação já se tenha cumprido.**

MAS É POSSÍVEL QUE ESSES SINAIS TENHAM SE CUMPRIDO?
Podemos examiná-los um por vez. Em cada um nossa conclusão será que é improvável mas possível que o sinal já se tenha cumprido.

-
- **C. FALSOS CRISTOS E FALSOS PROFETAS.** Com respeito a falsos cristos e falsos profetas que operarão sinais e maravilhas, qualquer missionário que tenha trabalhado com povos entre os quais proliferem a feitiçaria e as atividades demoníacas logo testemunharão que aparentes “sinais e maravilhas” têm sido realizados com frequência pelo poder demoníaco em oposição à difusão do evangelho. Com certeza os milagres demoníacos na corte do faraó produziram sinais falsos em oposição aos milagres de Moisés (Êx 7.11; 8.7; cf. a atividade de Simão, o mago, em At 8.9–11).

MAS É POSSÍVEL QUE ESSES SINAIS TENHAM SE CUMPRIDO?
Podemos examiná-los um por vez. Em cada um nossa conclusão será que é improvável mas possível que o sinal já se tenha cumprido.

- **C. FALSOS CRISTOS E FALSOS PROFETAS.**

- Quaisquer que sejam as formas específicas, tais operações de milagres enganosos são quase sempre acompanhadas de religiões falsas e desviam muitas pessoas (os líderes de tais grupos poderiam ser chamados falsos messias e falsos profetas). Parece possível que as palavras de Jesus predigam uma manifestação muito maior desse tipo de atividade no período logo anterior à sua volta, mas, de novo, é difícil ter certeza de que será assim. É melhor concluir que é improvável mas ainda possível que esse sinal já se tenha cumprido.

MAS É POSSÍVEL QUE ESSES SINAIS TENHAM SE CUMPRIDO?

Podemos examiná-los um por vez. Em cada um nossa conclusão será que é improvável mas possível que o sinal já se tenha cumprido.

-
- **D. SINAIS PORTENTOSOS NO CÉU.** A ocorrência de sinais nos céus é o sinal que quase certamente ainda não aconteceu. Obviamente, tem havido eclipses do sol e da lua e aparecido cometas desde que começou o mundo. Mas Jesus fala de algo muito maior: “Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados” (Mt 24.29). Embora R. T. France tente explicar isso como uma linguagem simbólica que se refere à descrição de Jerusalém e do julgamento de Deus contra a cidade, precisamos basear essa alegação de que Isaías 13.10 (de onde parecem derivar as palavras de Jesus em Mt 24.29) também não passa de linguagem simbólica em referência à queda da Babilônia, quando é mais provável que tanto Isaías 13.10 como Mateus 24.29 falem de uma futura queda literal de estrelas e escurecimento do sol e da lua, que seria um prelúdio adequado para o abalo da terra e do céu e para a destruição cósmica que sobrevirão após a volta de Cristo (veja Hb 1.10–12; 12.27; 2Pe 3.10–11).

MAS É POSSÍVEL QUE ESSES SINAIS TENHAM SE CUMPRIDO?

Podemos examiná-los um por vez. Em cada um nossa conclusão será que é improvável mas possível que o sinal já se tenha cumprido.

- **D. SINAIS PORTENTOSOS NO CÉU.**

- **Além disso, é significativo que essa descrição de eventos cósmicos em Mateus 24.29 seja seguida no restante da frase pela descrição do “Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória” (v. 30). Dados esses fatos, parece improvável que as descrições da queda das estrelas do céu e do escurecimento do sol e da lua sejam uma simples linguagem simbólica. É melhor entendê-las como sinais literais que ocorrerão logo antes da volta de Cristo e, como tais, estarão em categoria diferente da dos outros sinais, já que parece certo que não tenham ocorrido ainda. Entretanto, poderiam ocorrer com muita rapidez, em poucos minutos ou no máximo em uma ou duas horas – sendo imediatamente seguidas pela volta de Cristo. Esses sinais em especial não são do tipo que nos levaria a negar que Cristo pode voltar a qualquer momento.**

MAS É POSSÍVEL QUE ESSES SINAIS TENHAM SE CUMPRIDO?

Podemos examiná-los um por vez. Em cada um nossa conclusão será que é improvável mas possível que o sinal já se tenha cumprido.

-
- **E. A MANIFESTAÇÃO DO HOMEM DA INIQUÍDADE.** Tem havido muitas tentativas ao longo da história para identificar o homem da iniquidade (o “anticristo”) com personagens históricos que exerceram grande autoridade e trouxeram danos e devastação às pessoas sobre a terra. Muitos pensaram que os antigos imperadores romanos, Nero e Domiciano, que perseguiram severamente os cristãos, seriam o anticristo. (Muitos imperadores romanos, inclusive esses dois, autoproclamaram-se Deus e exigiram culto.) Mais recentemente, era comum pensar que Adolf Hitler, bem como Joseph Stalin, seria o anticristo. Por outro lado, desde a Reforma, muitos protestantes, especialmente os que foram perseguidos pela Igreja Católica, pensam que um ou outro dos papas foi o anticristo.

MAS É POSSÍVEL QUE ESSES SINAIS TENHAM SE CUMPRIDO?

Podemos examiná-los um por vez. Em cada um nossa conclusão será que é improvável mas possível que o sinal já se tenha cumprido.

-
- **E. A MANIFESTAÇÃO DO HOMEM DA INIQUIDADE.**
 - **Mas todas essas identificações mostraram-se falsas, sendo provável que um “homem da iniquidade” ainda pior surja no cenário do mundo, trazendo sofrimentos e perseguição sem paralelos, só para ser destruído por Jesus quando ele voltar. Mas o mal perpetrado por muitos desses outros governantes tem sido tão grande que, pelo menos enquanto eles estão no poder, seria muito difícil ter certeza de que “o homem da iniquidade” mencionado em 2 Tessalonicenses 2 ainda não tenha aparecido. Mais uma vez, é improvável mas possível que esse sinal se tenha cumprido.**

MAS É POSSÍVEL QUE ESSES SINAIS TENHAM SE CUMPRIDO?

Podemos examiná-los um por vez. Em cada um nossa conclusão será que é improvável mas possível que o sinal já se tenha cumprido.

-
- **F. A SALVAÇÃO DE ISRAEL.** Com respeito à salvação da plenitude de Israel, mais uma vez deve-se dizer que Romanos 9–11 parece indicar que ainda haverá uma grande reunião futura dos judeus, quando eles aceitarem Jesus como seu Messias. Mas não é certo que Romanos 9–11 prediga isso, e muitos alegam que não ocorrerá nenhuma outra reunião de judeus, diferente da que já temos visto ao longo da história da igreja, uma vez que Paulo se apresenta como um exemplo básico dessa reunião (Rm 11.1–2). Mais uma vez, é improvável mas possível que esse sinal já se tenha cumprido.

G. CONCLUSÃO.

-
- Exceto pelos sinais espetaculares nos céus, é improvável mas possível que esses sinais já se tenham cumprido. Além disso, o único sinal que parece certamente não ter ocorrido, o escurecimento do sol e da lua e a queda das estrelas, poderia ocorrer num período de poucos minutos e, assim, parece adequado dizer que Cristo pode voltar agora a qualquer hora do dia ou da noite. É PORTANTO IMPROVÁVEL MAS CERTAMENTE POSSÍVEL QUE CRISTO POSSA VOLTAR A QUALQUER MOMENTO.



-
- “... ora, ao começarem estas coisas a suceder, exultai e erguei a vossa cabeça; porque a vossa redenção se aproxima” (Lc 21.28).

O MILENIO

Apocalipse 20



O Milênio

- Que é o milênio? Quando ele vai acontecer? Os cristãos passarão pela grande tribulação?

MILÊNIO

- A palavra **MILÊNIO** significa “mil anos” (do lat. millennium, “mil anos”). O termo vem de Apocalipse 20.4–5, onde se diz que “viveram e reinaram com Cristo durante mil anos. Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos”. Pouco antes dessa declaração, lemos que um anjo desceu do céu, agarrou o diabo “e o prendeu por mil anos; lançou-o no abismo, fechou-o e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos” (Ap 20.2–3).
- Ao longo da história da igreja tem havido três visões principais sobre a época e a natureza desse “milênio”.

A. UMA EXPLICAÇÃO DAS TRÊS POSIÇÕES PRINCIPAIS

1. Amilenismo.

2. Pós-milenismo

3. Pré-milenismo

1. Amilenismo. A primeira posição aqui explicada, o amilenismo, é realmente a mais simples. Pode ser ilustrada pela figura 55.1:



1. Amilenismo. A primeira posição aqui explicada, o amilenismo, é realmente a mais simples.

-
- Segundo essa posição, a passagem de Apocalipse 20.1–10 descreve a presente era da igreja. Trata-se de uma era em que a influência de Satanás sobre as nações sofre grande redução de modo que o evangelho pode ser pregado por todo o mundo. Aqueles que reinam com Cristo por mil anos são os cristãos que morreram e já estão reinando com Cristo no céu. O reino de Cristo no milênio, segundo esse ponto de vista, não é um reino físico aqui na terra, mas sim o reino celestial sobre o qual ele falou ao declarar: “Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra” (Mt 28.18).

2. Pós-milenismo. O prefixo pós significa “depois”. Segundo esse ponto de vista, Cristo voltará após o milênio. A posição pós-milenista pode ser representada pela figura 55.2.



2. Pós-milenismo. O prefixo pós significa “depois”. Segundo esse ponto de vista, Cristo voltará após o milênio.

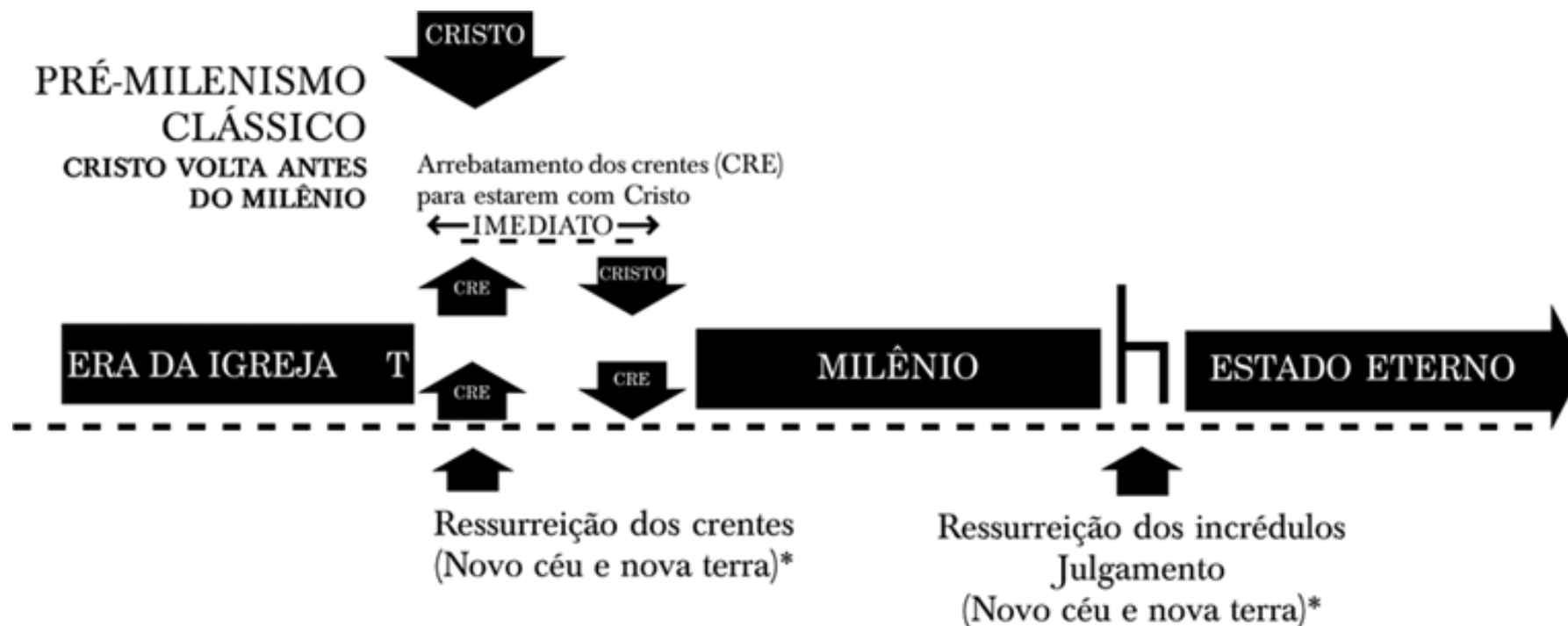
-
- **Segundo esse ponto de vista, o avanço do evangelho e o crescimento da igreja se acentuarão de forma gradativa, de tal modo que uma proporção cada vez maior da população mundial se tornará cristã. Como consequência, haverá influências cristãs significativas na sociedade, esta funcionará mais e mais de acordo com os padrões de Deus e gradualmente virá uma “era milenar” de paz e justiça sobre a terra. Esse “milênio” durará um longo período (não necessariamente de mil anos literais) e, por fim, ao final desse período, Cristo voltará à terra, crentes e incrédulos serão ressuscitados, ocorrerá o juízo final e haverá um novo céu e uma nova terra. Entraremos então no estado eterno.**

3. Pré-milenismo

**a. Pré-milenismo
clássico ou
histórico.**

**b. Pré-milenismo
pré-tribulacionista
(ou pré-milenismo
dispensacionalista).**

a. Pré-milenismo clássico ou histórico. O prefixo “pré” significa “antes” e a posição pré-milenista diz que Cristo irá voltar antes do milênio. Esse ponto de vista é defendido desde os primeiros séculos do cristianismo. Pode ser representado como na figura 55.3.



*Os pré-milenistas clássicos divergem entre si sobre quando começará o novo céu e a nova terra

O PRÉ-MILENISMO CLÁSSICO OU HISTÓRICO

- Segundo esse ponto de vista, a presente era da igreja continuará até que, com a proximidade do fim, venha sobre a terra um período de grande tribulação e sofrimento (T na figura acima indica tribulação). Depois desse período de tribulação no final da era da igreja, Cristo voltará à terra para estabelecer um reino milenar. Quando ele voltar, os crentes que tiverem morrido serão ressuscitados, terão o corpo reunido ao espírito, e esses crentes reinarão com Cristo sobre a terra por mil anos. (Alguns pré-milenistas o consideram mil anos literais, enquanto outros o entendem como expressão simbólica para um período longo.) Durante esse tempo, Cristo estará fisicamente presente sobre a terra em seu corpo ressurreto e dominará como Rei sobre toda a terra. Os crentes ressuscitados e os que estiverem sobre a terra quando Cristo voltar receberão o corpo glorificado da ressurreição, que nunca morrerá, e nesse corpo da ressurreição viverão sobre a terra e reinarão com Cristo.

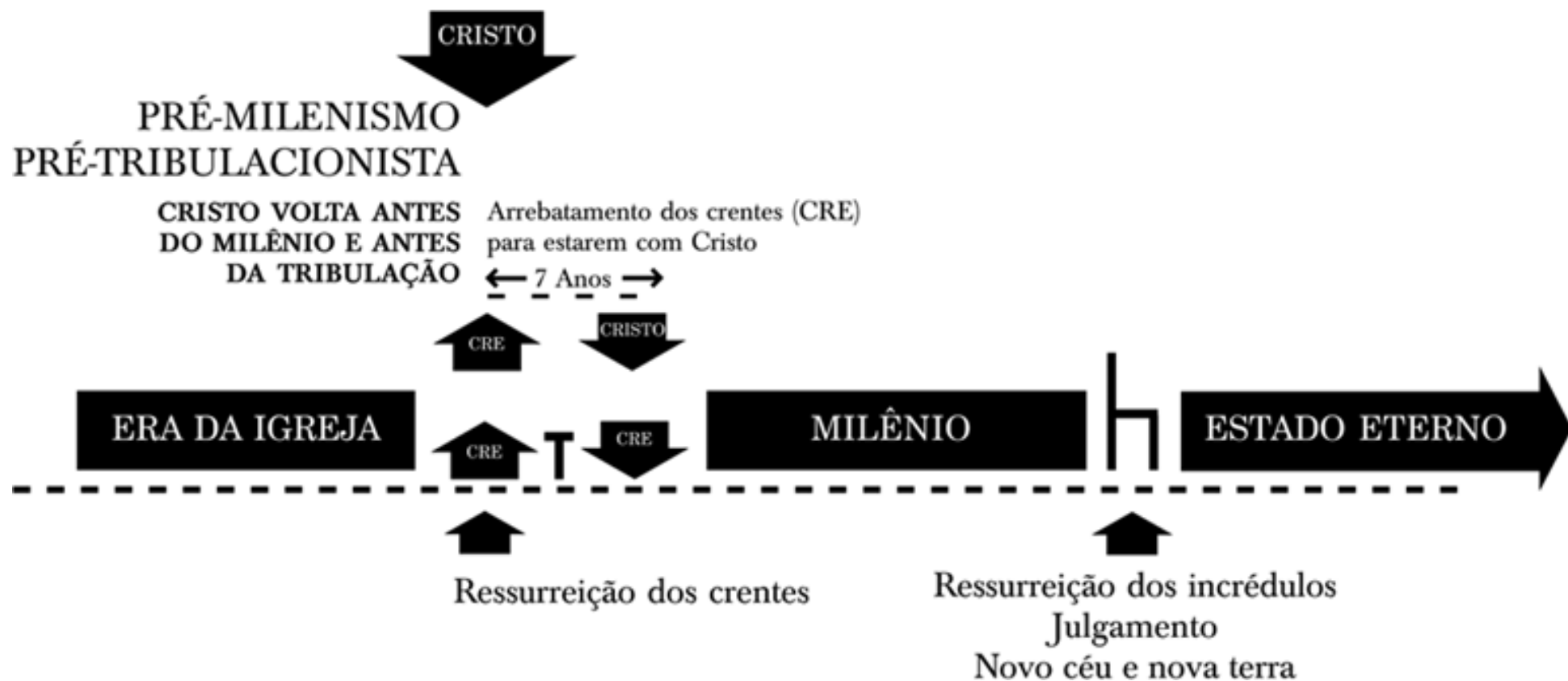
O PRÉ-MILENISMO CLÁSSICO OU HISTÓRICO

- Quanto aos incrédulos que restarem sobre a terra, muitos (mas não todos) se converterão a Cristo e serão salvos. Jesus reinará em perfeita justiça e haverá paz por toda a terra. Muitos pré-milenistas sustentam que a terra será renovada e veremos de fato o novo céu e a nova terra durante esse período (mas a fidelidade a esse ponto não é essencial ao pré-milenismo, pois é possível ser pré-milenista e sustentar que o novo céu e a nova terra virão só depois do juízo final). No início desse tempo, Satanás será preso e lançado no abismo, de modo que não terá influência sobre a terra durante o milênio (Ap 20.1–3).

b. Pré-milenismo pré-tribulacionista (ou pré-milenismo dispensacionalista).

-
- **Outra variedade de pré-milenismo conquistou ampla popularidade nos séculos XIX e XX, em especial no Reino Unido e nos Estados Unidos. Segundo essa posição, Cristo voltará não só antes do milênio (a volta de Cristo é pré-milenar), mas também ocorrerá antes da grande tribulação (a volta de Cristo é pré-tribulacional). Esse ponto de vista é semelhante à posição pré-milenista clássica mencionada acima, mas com uma importante diferença: acrescenta outra volta de Cristo antes de sua vinda para reinar sobre a terra no milênio. Essa volta é vista como um retorno secreto de Cristo para tirar os crentes do mundo. A visão pré-milenista pré-tribulacionista é representada na figura 55.4.**

b. Pré-milenismo pré-tribulacionista (ou pré-milenismo dispensacionalista).



b. Pré-milenismo pré-tribulacionista (ou pré-milenismo dispensacionalista).

- **Segundo esse ponto de vista, a era da igreja continuará até que, de repente, de maneira inesperada e secreta, Cristo chegará a meio caminho da terra e chamará para si os crentes: “... os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares” (1Ts 4.16–17). Cristo então retornará ao céu com os crentes arrebatados da terra. Quando isso acontecer, haverá uma grande tribulação sobre a terra por um período de sete anos.**

b. Pré-milenismo pré-tribulacionista (ou pré-milenismo dispensacionalista).

- **Durante esse período de sete anos de tribulação, cumprir-se-ão muitos dos sinais que, segundo predições, precederiam a volta de Cristo. O grande ajuntamento da plenitude dos judeus ocorrerá à medida que eles aceitarem Cristo como o Messias. Em meio ao grande sofrimento haverá também muita evangelização eficaz, realizada em especial pelos novos cristãos judeus. Ao final da tribulação, Cristo voltará com os seus santos para reinar sobre a terra por mil anos. Depois desse período milenar haverá uma rebelião que resultará na derrota final de Satanás e suas forças, e então virá a ressurreição dos incrédulos, o último julgamento e o começo do estado eterno.**

70 SEMANAS

Daniel 9

24 Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para extinguir a transgressão, e dar fim aos pecados, e expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e ungir o Santo dos santos.

25 Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas; as ruas e as tranqueiras se reedificarão, mas em tempos angustiosos.

As Dispensações



2.300 tardes e manhãs (Dn 8:14)

70 semanas (490 anos)



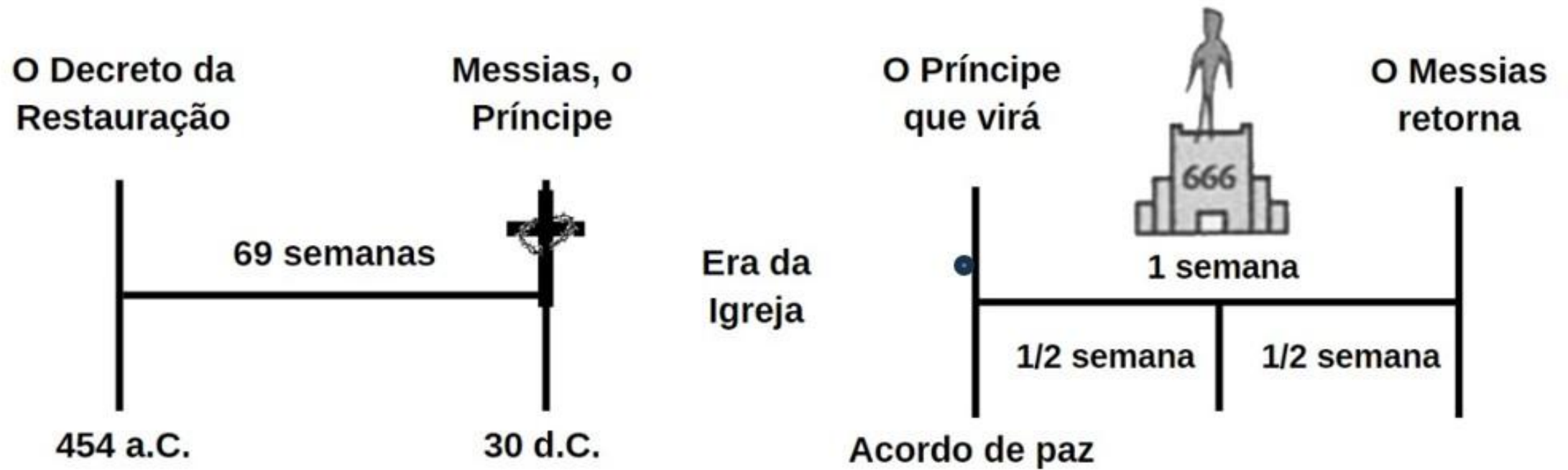
457 a.C.	408 a.C.	27 d.C.	31 d.C.	34 d.C.	1844
	62 semanas ou 434 anos		1 semana 7 anos		ou 1810 anos
7 semanas ou 49 anos					

A ÚLTIMA SEMANA

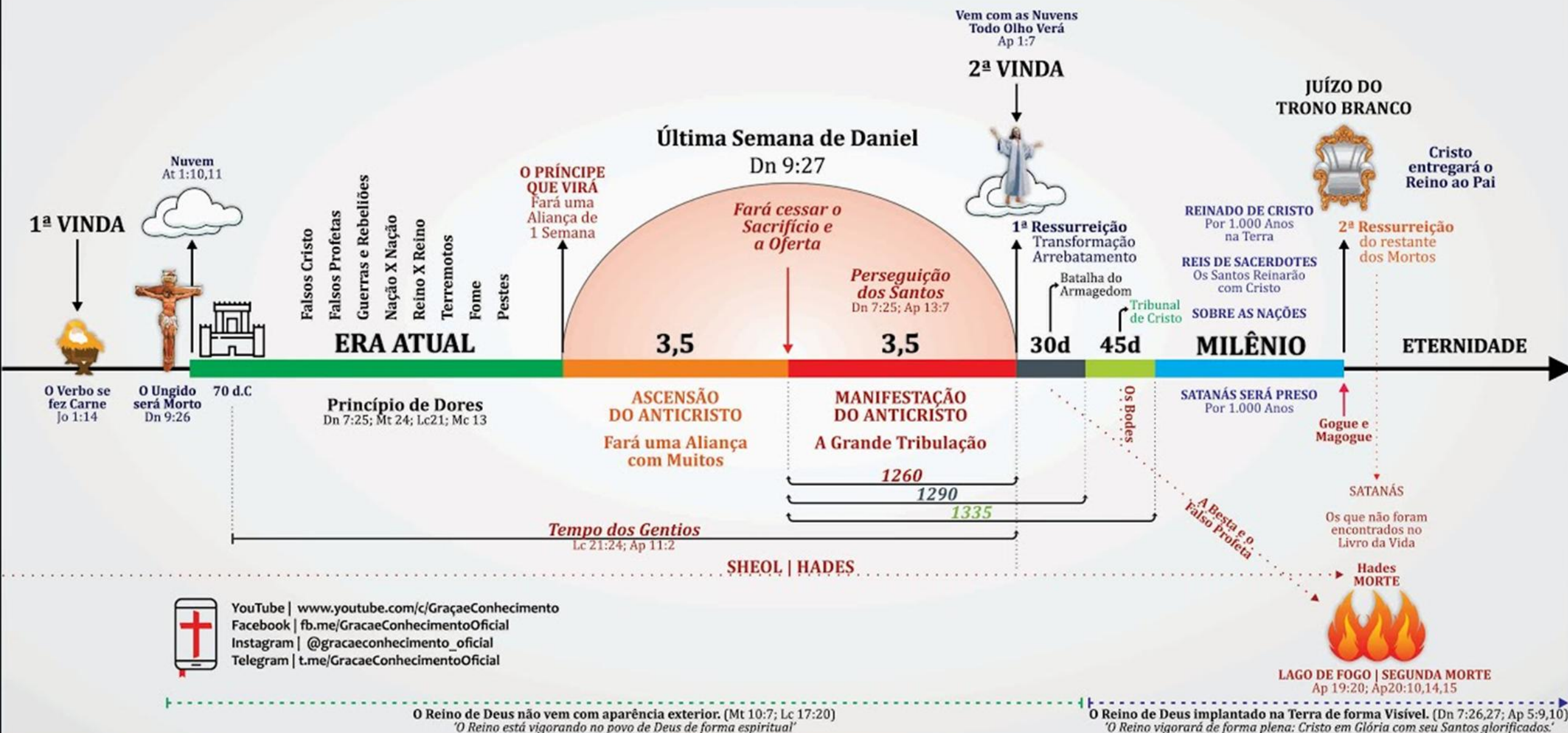
26 E, depois das sessenta e duas semanas, será tirado o Messias e não será mais; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas assolações.

27 E ele firmará um concerto com muitos por uma semana; e, na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador.

As Setenta Semanas de Daniel



CRONOLOGIA DOS PRINCIPAIS EVENTOS ESCATOLÓGICOS



Responsabilidade, Fracasso e Juízo

